

**E.E.E.F.M. FÉLIX ARAÚJO**

**Série: 3º**

**Turma: \_\_\_\_\_**

**Turno: \_\_\_\_\_**

**Disciplina: Geografia**

**Profº: Tibério Mendonça**

**Aluno(a): \_\_\_\_\_**

**Nº \_\_\_\_\_**

## A GLOBALIZAÇÃO

A globalização é um assunto que se encontra em destaque nos meios de comunicação e, principalmente, nos livros de Geografia. No entanto, muitas análises relacionadas ao tema são pouco esclarecedoras e acabam gerando certa dificuldade de compreensão acerca do assunto.

A globalização é um fenômeno social que ocorre em escala global. Esse processo consiste em uma integração em caráter econômico, social, cultural e político entre diferentes países.

Avanços tecnológicos fazem parte do processo que conecta o mundo.

Estamos na era digital, na qual todos querem ficar conectados à internet. Além disso, temos informações vinte e quatro horas por dia, comunicação mais rápida e meios de transporte cada vez mais desenvolvidos.

A expressão "aldeia global" é muito usada para definir o mundo atual. O conceito de 'aldeia' é um lugar relativamente pequeno, onde todas as pessoas se conhecem. Como o mundo virou uma aldeia? Pelo fato de as fronteiras terem sido quebradas. A tecnologia e a informação permitem que as pessoas no mundo inteiro, nos vários continentes, possam ter contato.

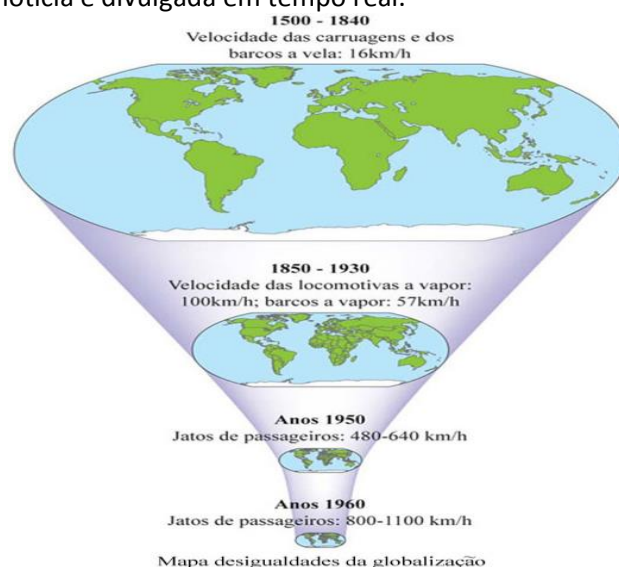
A globalização começou devido à busca por lucro, quando o capitalismo provocou mudanças ao redor do mundo. A expansão marítima foi o que possibilitou o desenvolvimento do capitalismo nesse primeiro momento. Os europeus, saindo da crise do feudalismo, entraram em suas embarcações movidas a vela e navegaram os oceanos em busca de fontes consumidoras e fontes fornecedoras de matérias-primas.

No século XVIII, a indústria e o surgimento da tecnologia contribuíram para o processo de globalização. Houve o desenvolvimento do capitalismo produtivo industrial, que ganhou o mundo, com investimentos feitos pelos ingleses, por exemplo, em continentes como África e Ásia.

No século XX, nos anos 1990, acontece o desenvolvimento do capitalismo especulativo, graças às transações permitidas pelo uso da internet. Ele começou a entrar em países com mais força e, graças ao desenvolvimento da tecnologia, foi alcançando cada vez mais espaço. A facilidade ao acesso à informação é um dos principais ganhos da globalização. É justamente se utilizando da internet nesse cenário que o capitalismo especulativo ganha terreno. O investidor não precisa sair de um país para outro pra fazer seus investimentos.

Os meios de transporte também foram fundamentais para a expansão do capitalismo, favorecendo o crescimento da economia. Com o barco, as locomotivas a vapor e, mais adiante, o transporte aéreo, o homem passou a vencer maiores distâncias em um curto espaço de tempo. Graças à revolução dos meios de transporte, o capitalismo conseguiu vencer muitas barreiras. A gente tem, portanto, nesse cenário, uma maior integração da economia entre os vários países. Isso é globalização.

No passado, para a realização de uma viagem entre dois continentes eram necessárias cerca de quatro semanas, hoje esse tempo diminuiu drasticamente. Um fato ocorrido na Europa chegava ao conhecimento dos brasileiros 60 dias depois, hoje a notícia é divulgada em tempo real.



A globalização é a fase mais avançada do capitalismo. Com o declínio do socialismo, o sistema capitalista tornou-se predominante no mundo. A consolidação do capitalismo iniciou a era da globalização, principalmente, econômica e comercial.



As inovações tecnológicas, principalmente nas telecomunicações e na informática, promoveram o processo de globalização. A partir da rede de telecomunicação (telefonia fixa e móvel, internet, televisão, aparelho de fax, entre outros) foi possível a difusão de informações entre as empresas e instituições financeiras, ligando os mercados do mundo.

O processo de globalização estreitou as relações comerciais entre os países e as empresas. As transnacionais contribuíram para a efetivação do processo de globalização, tendo em vista que essas empresas desenvolvem atividades em diferentes territórios.

Por terem maior riqueza econômica, por dominarem as tecnologias mais avançadas e por sediarem as grandes empresas transnacionais, os chamados países desenvolvidos detêm o poder de decidir sobre questões em âmbito mundial; tanto econômicas quanto políticas. Geralmente usam esse poder para obter maiores vantagens em relação aos benefícios que os países menos desenvolvidos podem colher, com o atual processo de abertura econômica.

As principais beneficiadas pela globalização são as empresas transnacionais, haja vista que esse fenômeno faz com que elas continuem com suas matrizes em um país (desenvolvido), mas atuem com filiais em outros (em desenvolvimento), expandindo seu mercado consumidor. Elas se aproveitam da mão de obra barata, além de benefícios (isenção de imposto, doação de terreno, etc.) proporcionados

pelos governos dos países em desenvolvimento, visando ao aumento da lucratividade.

O motor da globalização é a competitividade. Visando à obtenção de produtos competitivos no mercado as grandes empresas financiam ou promovem a pesquisa, do que resulta um acelerado avanço tecnológico. Esse avanço implica informatização de atividades e automação da indústria, incluído até a robotização de fábricas.

### Globalização e o meio ambiente

Com a globalização, os impactos foram extremamente agressivos e negativos para o meio ambiente. Os interesses das corporativas capitalistas são baseados nas explorações de matérias-primas da natureza de maneira insustentável, poluindo e contaminando os ambientes naturais.

Um dos princípios da globalização contemporânea é o consumo. Para que sejam produzidos produtos que correspondam a quantidade de consumidores existentes atualmente, a quantidade de matéria-prima extraída é enorme e, a maioria das empresas, não faz este processo de extração com responsabilidade ambiental.

As consequências são as alterações climáticas, catástrofes ambientais e demais eventos que prejudicam a vida do ser humano, como também, por exemplo, a falta de água potável.

### Globalização do crime

O crime também tem passado pelo processo de globalização, assim com a economia. Nos dias de hoje, obstáculos, distâncias e fronteiras não têm a mesma força, por influência da globalização e os avanços tecnológicos que ela trouxe, tornando mais fácil a movimentação de pessoas, de informação e de capitais.

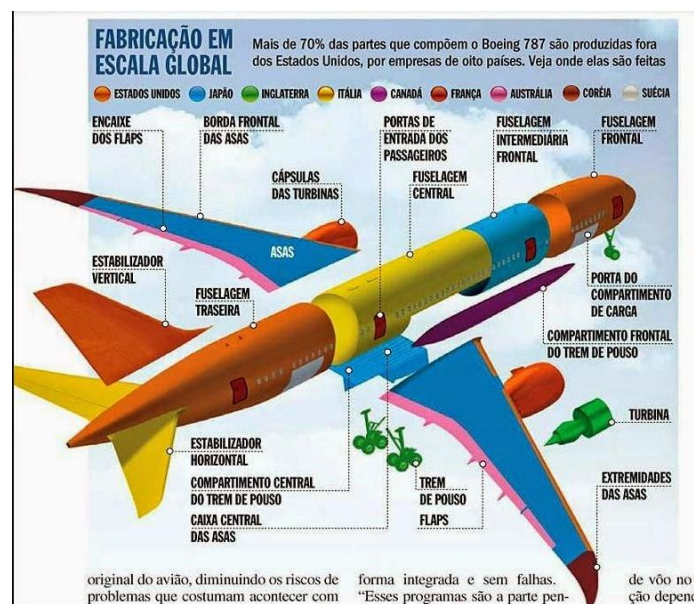


A globalização não existe só na economia mundial, também é possível ver a sua marca em atividades ilegais como a prostituição, pedofilia, tráfico de drogas, armas e animais, aumento de organizações criminosas, "lavagem de dinheiro" e consequente aumento dos "paraísos fiscais". O mundo globalizado enfrenta agora uma nova ameaça, já que as facções criminosas não têm barreiras geográficas que atrapalhem os seus objetivos de cometer delitos para o seu próprio bem. Esta é talvez uma das maiores desvantagens da globalização: capacitou os criminosos, que usaram a maior facilidade de trânsito de mercadorias, serviços e pessoas entre os países para cumprirem os seus propósitos ilícitos.

### As novas estratégias na globalização

Os avanços tecnológicos, particularmente nos transportes e comunicações, permitiram que as grandes corporações adotassem um novo procedimento (a estratégia global de fabricação), que consiste em decompor o processo produtivo e dispersar suas etapas em escalas mundial, cada qual em busca de menores custos operacionais. Agora, a lucratividade tem de ser obtida mediante vantagem sobre a concorrência, para o que é necessário oferecer ao mercado produtos mais baratos, preferencialmente de melhor qualidade. Para tanto, urge reduzir custos de produção, seja mediante ganhos de produtividade, via aprimoramento tecnológico, através menores preços de matérias-primas e de mão de obra empregada.

Neste aspecto, a produção deixa de ser local para ser mundial, o que também ocorre com o consumo, uma vez que os mesmos produtos são oferecidos à venda nos mais diversos recantos do planeta. Nessas condições, a eliminação de barreiras entre as nações torna-se uma necessidade, a fim de que o capital possa fluir sem obstáculos.



A produção dos artigos esportivos da Nike, por exemplo, é realizada sob encomenda por outras empresas, a partir do design criado pela matriz nos Estados Unidos. Essa fragmentação do processo industrial foi possibilitada pelo aprimoramento das tecnologias na Terceira Revolução Industrial, quando surgiram os novos meios de transporte em massa e a comunicação em tempo real.

Dessa forma, não somente tênis, mas também computadores, automóveis, aparelhos eletrônicos, roupas e uma infinidade de outras mercadorias podem ter seus componentes fabricados em unidades de produção de diferentes países. Esses componentes são reunidos, então, em um único local, para a montagem final do produto e sua posterior comercialização.

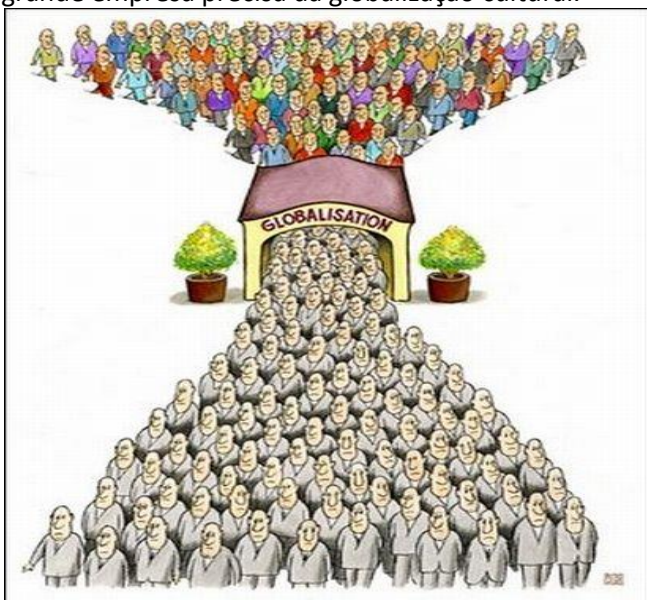
A lógica da fragmentação do processo produtivo também tem sido aplicada por multinacionais do segmento de serviços.

Assim, a fragmentação do processo produtivo industrial e empresarial leva as multinacionais a conduzir suas estratégias de produção e funcionamento como se não existissem fronteiras entre as nações; por isso, essas empresas também são denominadas transnacionais ou ainda de fábricas globais.

Na economia-mundo há uma grande ampliação das trocas comerciais internacionais. Por causa dessa forte interação, alguns países procuram agrupar-se para enfrentar melhor a concorrência no mercado mundial.

## A padronização de costumes

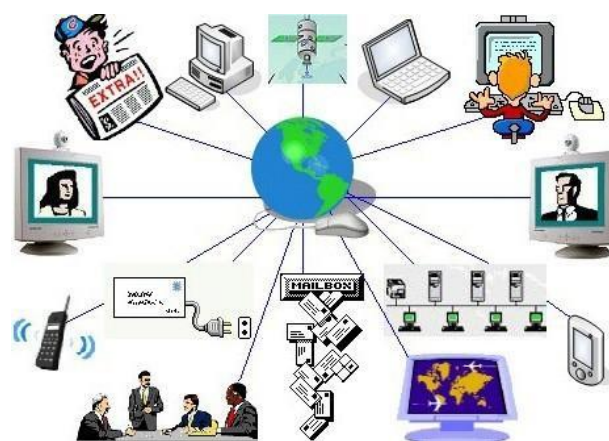
Como a globalização não atua somente no âmbito econômico, a rádio e a televisão, enfim, os meios de comunicação têm um papel importante na formação de uma cultura padronizada, pois, ao mesmo tempo que divulgam músicas, filmes e informações, sugerem um padrão de vida e de consumo que deve ser seguido para alcançar a felicidade. Para se estabelecer mundialmente, a grande empresa precisa da globalização cultural.



Daí a importância de preservar e valorizar as culturas e identidades próprias de cada país, ameaçadas de desaparecer, em virtude do fortalecimento das fronteiras do capital e do comércio mundial.

## Vantagens e desvantagens da globalização

Como muitos outros fenômenos de elevada complexidade, a globalização apresenta pontos positivos e negativos. A globalização foi importante no combate à inflação e ajudou a economia ao facilitar a entrada de produtos importados. O consumidor teve acesso a produtos importados de melhor qualidade e mais baratos, assim como produtos nacionais mais acessíveis e de melhor qualidade. Outra vantagem é que a globalização atrai investimentos de outros países, traz desenvolvimento tecnológico, melhora o relacionamento com outros países, potencia as trocas comerciais internacionais, e abre as portas para diferentes culturas.



Por outro lado, uma das maiores desvantagens da globalização é a concentração da riqueza. A maior parte do dinheiro fica nos países mais desenvolvidos e apenas 25% dos investimentos internacionais vão para as nações em desenvolvimento, o que faz disparar o número de pessoas que vivem em extrema pobreza, com menos de 1 dólar por dia. Alguns economistas afirmam que nas últimas décadas, a globalização e a revolução tecnológica e científica (que são responsáveis pela automação da produção) são as principais causas do aumento do desemprego.

A globalização também pode desvalorizar a cultura nacional de um determinado país, quando países mais ricos se instalam em países mais pobres, explorando a matéria-prima e se aproveitando da mão de obra barata.

Para concorrer com o capital externo, as empresas nacionais são obrigadas a diminuir custos e demitir empregados. A mão de obra menos qualificada é descartada e adota-se a prática da terceirização do trabalho, eliminando-se muitos dos direitos dos trabalhadores.

Em consequência, o desemprego torna-se o maior problema atual da fase do capitalismo. Embora a globalização seja mais intensa e sentida na economia, ela também ocorre na informação, na cultura, na ciência, na política e no espaço. A intensificação dos fluxos financeiros internacionais tem se refletido na proliferação dos paraísos fiscais, localidades onde os investidores podem aplicar os seus recursos financeiros em instituições bancárias pagando menos tributos sobre os lucros. Além disso, os investidores não precisam declarar a origem desses recursos, o que torna esses lugares um abrigo para o dinheiro ganho, muitas vezes, ilegalmente. A globalização não torna o espaço mundial mais homogêneo; ao contrário, acentua as desigualdades,

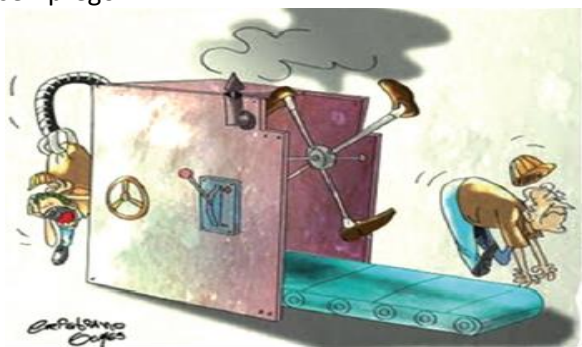


tanto entre os países como entre os segmentos ou classes sociais.

Para concorrer com o capital externo, as empresas nacionais são obrigadas a diminuir custos e demitir empregados. A mão de obra menos qualificada é descartada e adota-se a prática da terceirização do trabalho, eliminando-se muitos dos direitos dos trabalhadores.

### Diferenças entre desemprego estrutural e conjuntural

Enquanto o desemprego estrutural é causado pela adoção de novas tecnologias e processos, o conjuntural é gerado por crises econômicas internas ou externas. Crises econômicas, geralmente, diminuem o consumo, as exportações, a produção e, por consequência de tudo isso, aumenta o desemprego.



Quando a economia de um país se recupera, após o fim de uma crise, o desemprego conjuntural tende a diminuir. No caso do desemprego estrutural, as vagas de emprego fechadas naquelas funções não são mais retomadas.

### Os blocos econômicos

Outra faceta da globalização é a formação de blocos econômicos, que buscam se fortalecer no mercado que está cada vez mais competitivo.

A formação de blocos econômicos é uma regionalização dentro do espaço mundial, mas também uma forma de aumentar as relações em escala global, pois, ao participar de um bloco, um país tem acesso a vários mercados consumidores, dentro e fora do seu bloco.

Estes são criados com a finalidade de facilitar o comércio entre os países membros. Adotam redução ou isenção de impostos ou de tarifas alfandegárias e buscam soluções em comum para problemas comerciais.

Em tese, o comércio entre os países constituintes de um bloco econômico aumenta e gera crescimento econômico para os países. Geralmente estes blocos são formados por países vizinhos ou que possuam afinidades culturais ou comerciais. Esta é a nova tendência mundial, pois cada vez mais o comércio entre blocos econômicos cresce. Economistas afirmam que ficar de fora de um bloco econômico é viver isolado do mundo comercial.

Atualmente, os principais blocos econômicos são:

- APEC – Cooperação Econômica da Ásia e do Pacífico.
- ASEAN – Associação das Nações do Sudeste Asiático.
- CARICOM – Mercado Comum e Comunidade do Caribe.
- CEI – Comunidade dos Estados Independentes.
- CAN – Comunidade Andina.
- MCA – Mercado Comum Árabe.
- MERCOSUL – Mercado Comum do Sul.
- NAFTA – Acordo de Livre Comércio da América do Norte.
- SADC – Comunidade da África Meridional para o Desenvolvimento.
- UE – União Europeia.



### Referências Bibliográficas

**A Globalização.** Disponível em <<http://www.tiberiogeo.com.br/AssuntoController/bu-scaAssunto/75>> Acesso em 28 de março 2015.

**Globalização.** Disponível em <<http://www.significados.com.br/globalizacao/>> Acesso em 28 de março 2015.

**O que é globalização.** Disponível em <<http://www.mundoeducacao.com/geografia/o-que-globalizacao.htm/>> Acesso em 28 de março 2015.

